



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas
Coordenação-Geral de Saúde das Mulheres



A importância do Pré-Natal da Mulher na Saúde da Família

Thaís Fonseca Veloso de Oliveira
Analista Técnica de Políticas Sociais



Paradoxo Perinatal Brasileiro

- ✓ **Mortalidade infantil e materna elevadas**
 - ✓ Causas evitáveis por ações de saúde
 - ✓ Asfixia intraparto: grande parte dos óbitos infantis ocorrem no primeiro dia de vida
- ✓ **Intensa medicalização do nascimento**
 - ✓ 98% partos hospitalares; 88% por médicos
 - ✓ 55,61% cesariana (Brasil, 2015)
- ✓ **Avanços tecnológicos, porém práticas sem respaldo científico:**
 - ✓ Banalização da cesariana
 - ✓ Parto “traumático”, com intervenções desnecessárias que comprometem sua fisiologia, desrespeitando as evidências científicas, os direitos das mulheres e das crianças

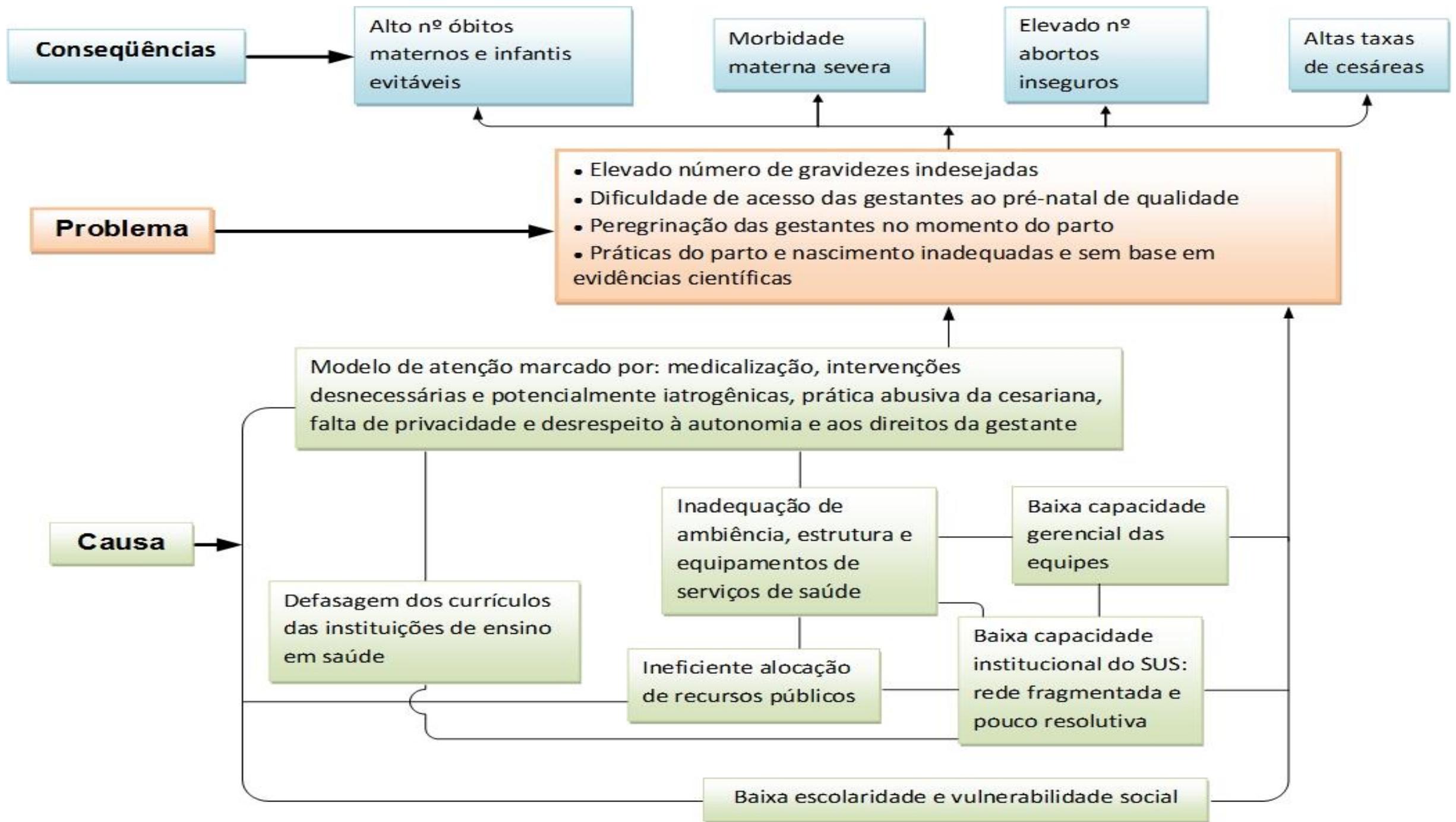


Cenário da atenção ao parto e nascimento no Brasil

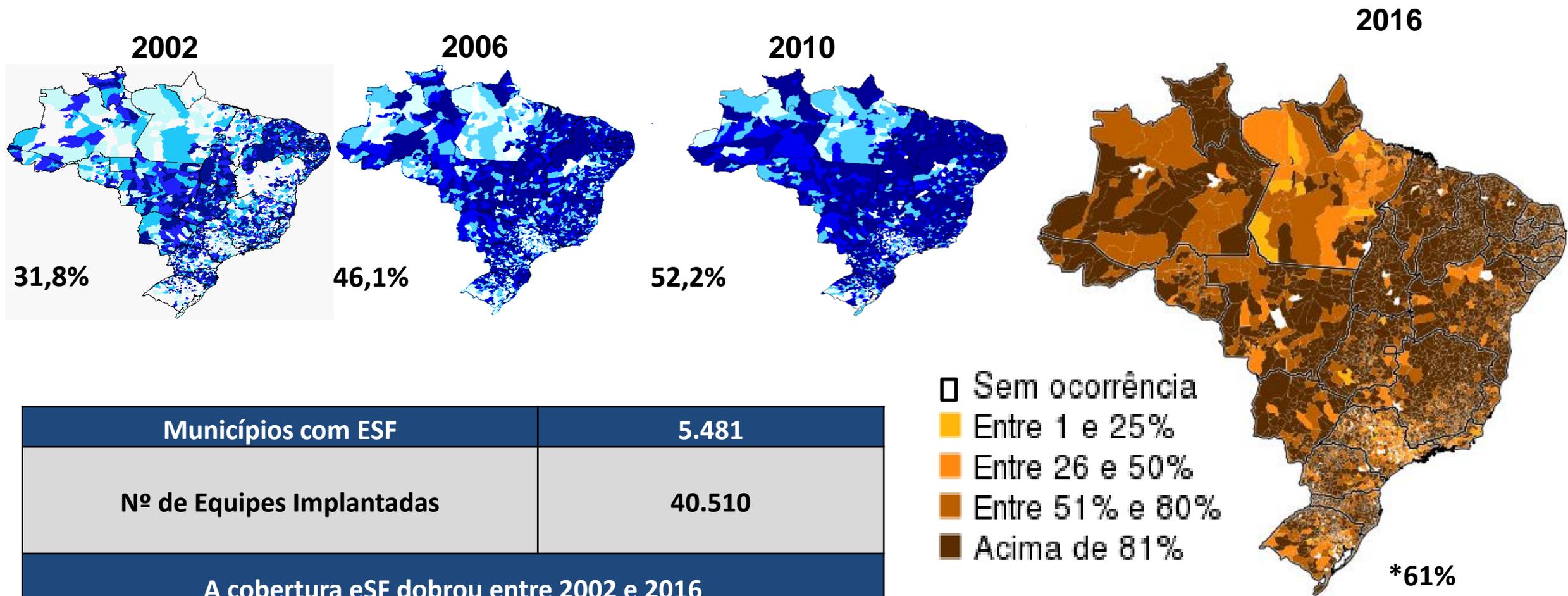
- Reflexo da complexidade histórico-social-econômica e cultural do Brasil:

- Discriminação de gênero;
- Parto como procedimento exclusivamente médico;
- Deslocamento do protagonismo e autonomia da mulher e família;
- Violência institucional → violência obstétrica;
- Desrespeito à lei do acompanhante no parto;
- Interesses da indústria ou “business” do nascimento;
- Intensa medicalização do parto e nascimento: 98% de nascimentos hospitalares e 56% de cirurgias cesarianas(Brasil, 2012);
- Avanços tecnológicos nas práticas, mas sem (ou com pouco uso) das evidências científicas.





Cobertura Saúde da Família



Municípios com ESF	5.481
Nº de Equipes Implantadas	40.510
A cobertura eSF dobrou entre 2002 e 2016	
População coberta estimada	124 milhões

- ✓ 68% de população coberta pela AB;
- ✓ 3.285 equipes de NASF;

Fonte: Histórico SAGE- Agosto/2016

*Parâmetro de Cobertura de 3.450 habitantes por equipe e como referência a população IBGE, 2012.

Atenção Básica

é o território de atuação onde várias áreas do Ministério da Saúde implementam suas políticas

Pré-natal

- Saúde das mulheres
- Saúde dos homens
- Saúde do Adolescente

A gestão do SUS é tripartite cabendo assim a responsabilidade conjunta entre os entes Federal, Estadual e Municipal ;



Rede Cegonha



Estratégia do MS que visa organizar uma rede de cuidados que assegure

- às mulheres: o direito ao planejamento reprodutivo, à atenção humanizada à gravidez, parto, abortamento e puerpério
- às crianças: o direito ao nascimento seguro e humanizado e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis

a defesa dos direitos humanos

o respeito à diversidade cultural, étnica e racial e às diferenças regionais

o enfoque de gênero

a promoção da equidade

a garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos de mulheres, homens, jovens e adolescentes

a participação e a mobilização social



O Componente Pré-natal - Rede Cegonha

- 
- a) realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção;
 - b) acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade;
 - c) acesso ao pré-natal de alto de risco em tempo oportuno;
 - d) realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno;
 - e) vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto;
 - f) qualificação do sistema e da gestão da informação;
 - g) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva; e
 - h) prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/HIV/Aids, Sífilis e Hepatites.

(Portaria GM/MS 1.459, de 24 de junho de 2011)





O Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança - Rede Cegonha

- a) promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;
- b) acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento;
- c) busca ativa de crianças vulneráveis;
- d) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- e) prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/HIV/Aids, Sífilis e Hepatites;
- f) orientação e oferta de métodos contraceptivos.

(Portaria GM/MS 1.459, de 24 de junho de 2011)



Pré-Natal

- O acesso ao cuidado pré-natal na Atenção Básica é essencial para a qualidade de vida tanto da mãe quanto do bebê.
- Iniciar o pré-natal no primeiro trimestre da gravidez (preferencialmente até a 12ª semana) é fundamental para identificar os fatores de risco e para o acompanhamento durante a gestação, favorecendo ações e intervenções adequadas que evitam complicações e protegem a saúde da mulher, do homem e da criança.
- Agente comunitário de saúde - visitas domiciliares: intensificar a orientação, identificar precocemente condições que tornam vulnerável a saúde da mulher, inclusive as adolescentes e as jovens, e da criança e aprimorar o vínculo de confiança entre si e a gestante.
- A articulação com a rede de assistência social local também é de suma importância para eliminar as barreiras sociais e econômicas que impedem o acompanhamento pré-natal dessas mulheres.



Pré-Natal

- É fundamental abordar a história de vida da mulher, seus sentimentos, medos, ansiedades e desejos.
- Nesta fase, além das transformações no corpo, há importante transição existencial.
- É um momento intenso de mudanças, descobertas, aprendizados e uma oportunidade para os profissionais da saúde investirem em estratégias de educação e cuidado em saúde, visando ao bem-estar da mulher e da criança, assim como o envolvimento do pai ou parceiro (quando houver) e família, desde que esse seja o desejo da mulher.
- Tão ou mais enfática deve ser a oferta de cuidados nos casos de gestantes adolescentes – dada a *condição peculiar de desenvolvimento* (art. 6º, Estatuto da Criança e do Adolescente) em que se encontram, necessitando de cuidados à saúde diferenciados e de proteção integral.

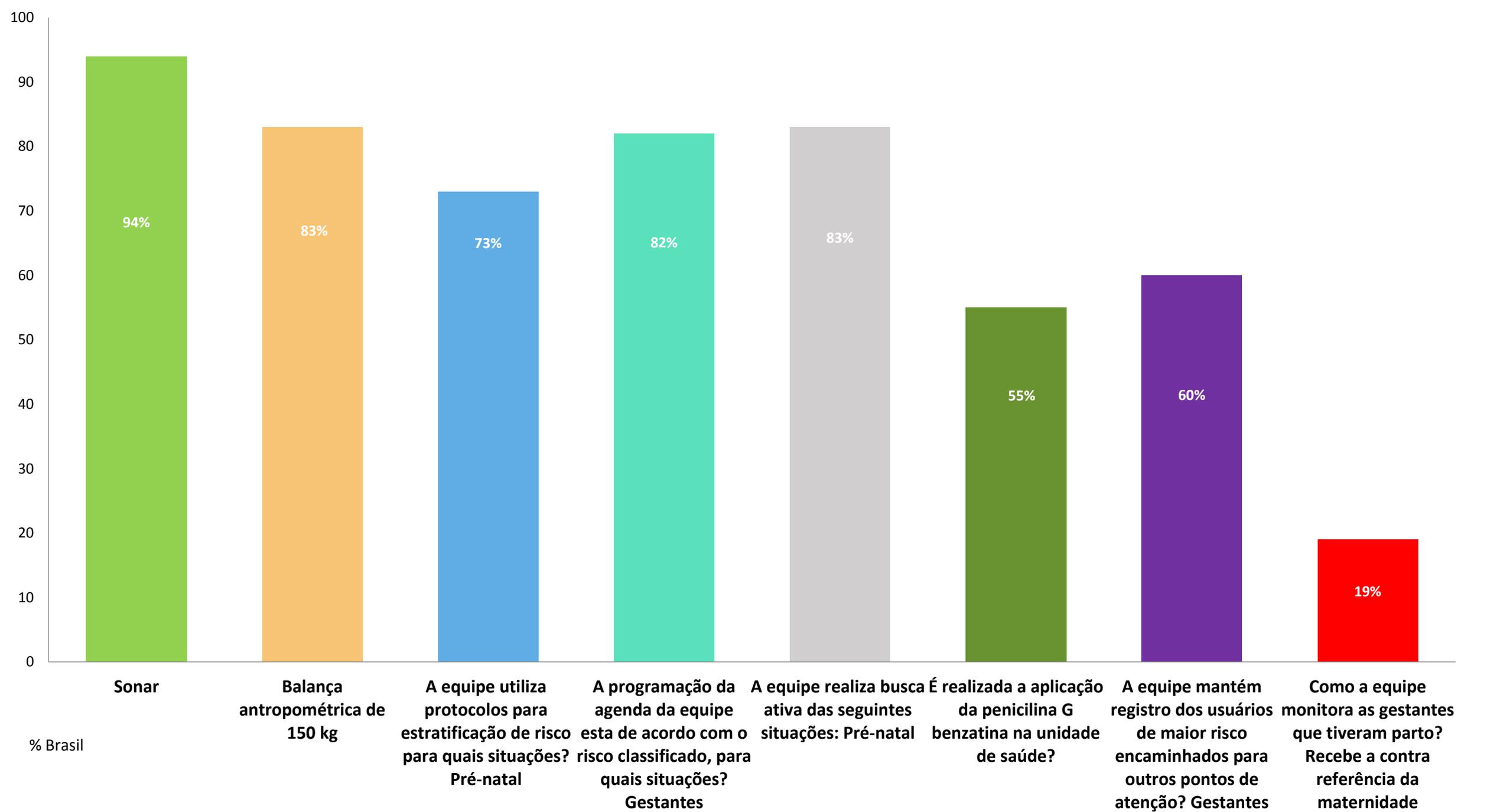


PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade

Portaria n. 1654, de 18 de agosto de 2011.

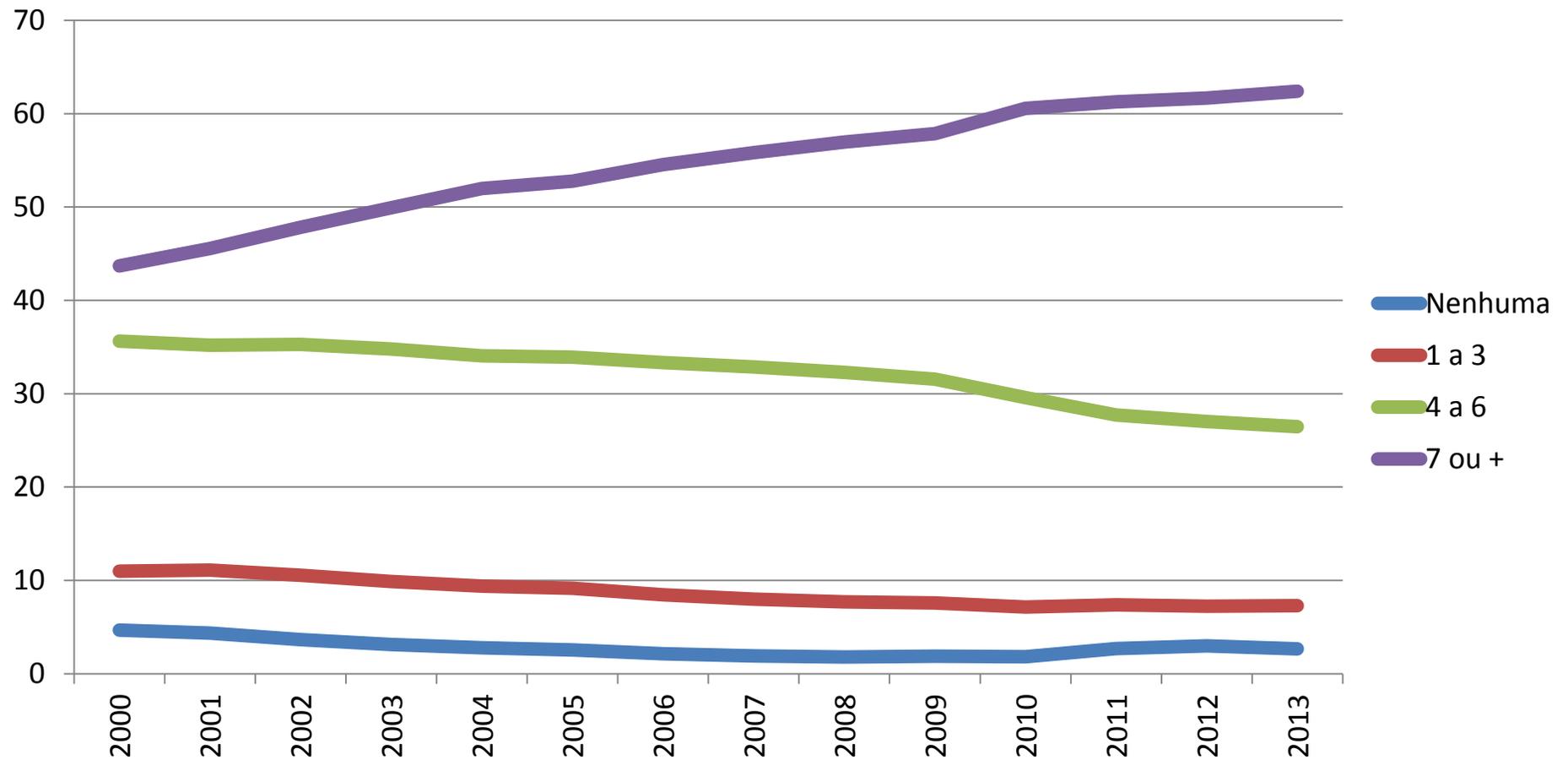
Certificação – Indicadores Saúde da Mulher 2º Ciclo – 2013/2014

Indicador	Brasil	Parâmetro Nacional
Proporção de gestantes com o PN em dia	93,3	≥ 93,3
Proporção de gestantes com vacina em dia	94,5	≥ 95,0
Número médio de atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada	7,6	Entre 7,9 e 11,4
Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre	85,8	Maior ou igual a 80,0



% Brasil

Número de Consultas de Pré-Natal Brasil, 2000 a 2013



Fonte: Sinasc – CGIAE/SVS/MS



Nós críticos

- 33.381 casos de sífilis em gestante em 2015 e - 32,8% diagnosticadas no terceiro trimestre
- 19.235 casos de sífilis congênita em 2015
- Descumprimento da Lei nº 11.634/2007 que estabelece que toda gestante deve saber em qual serviço de saúde será realizado o parto
- Descumprimento da Lei do Acompanhante (11.108/2005)
- 3% das gestantes não tiveram acesso ao pré-natal (PN) em 2014
- Baixa captação precoce da gestante no território
- Baixa oferta e demora na disponibilização em tempo oportuno dos resultados dos exames do elenco mínimo preconizados pelo MS



Ações

- Qualificação dos profissionais da Atenção Primária
- Distribuição de testes rápidos de sífilis (2,2 milhões) e HIV (2,7 milhões) e acompanhamento das ações de prevenção, atenção e tratamento relacionados à transmissão vertical da sífilis e HIV
- Agenda de Ações Estratégicas para a Redução da Sífilis Congênita no Brasil
- inclusão do pré-natal do parceiro



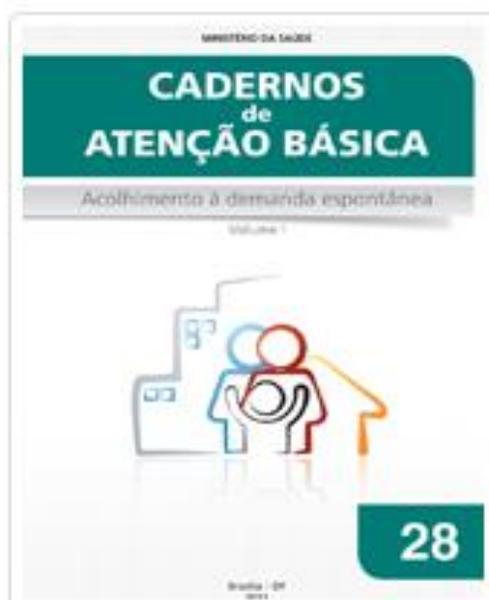


- Instituição da visita à maternidade de referência no pré-natal
- Distribuição de 3,19 milhões de cadernetas da gestante
- Implantação do Acolhimento com Classificação de Risco em obstetrícia e neonatologia na rede de saúde: garantia de “vaga sempre” para gestante e RN
- Planejamento Reprodutivo – que toda gravidez seja desejada
- Atenção humanizada ao abortamento
- Atenção integral às mulheres em situação de violência sexual

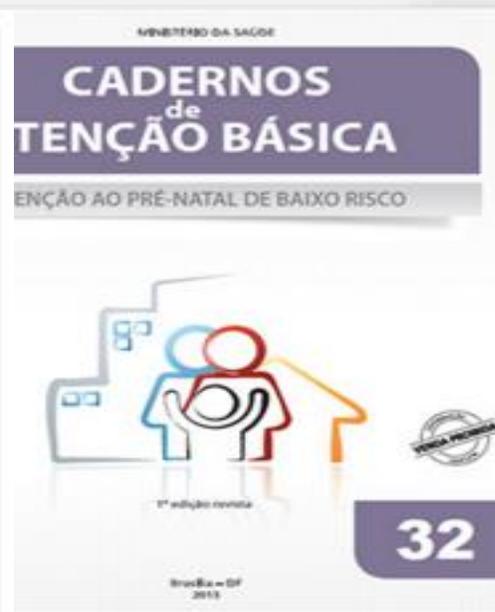
Protocolos



CAB n. 28



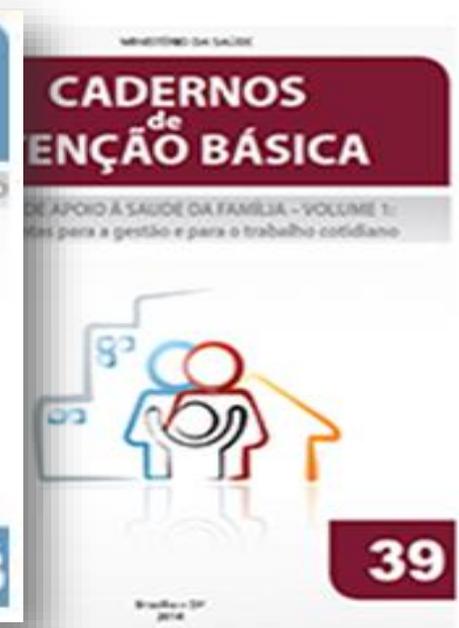
CAB n. 32



CAB n. 33

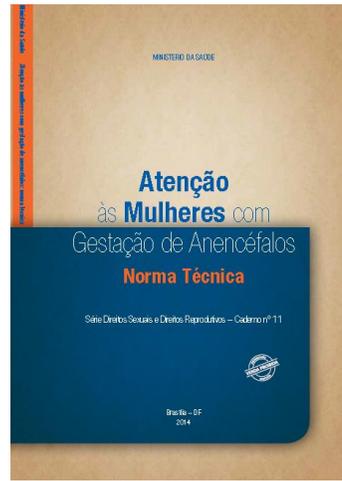
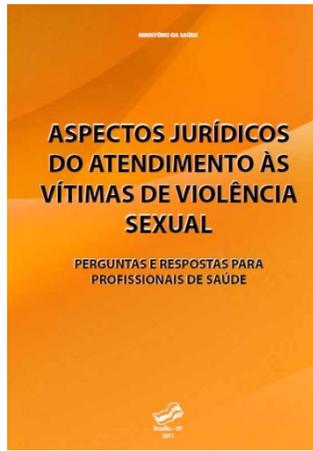


CAB n. 39

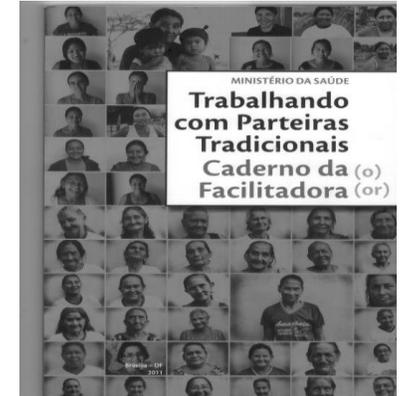


Todos disponíveis no site do dab no link:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>



Outras publicações



Caderneta da Gestante



Olhe quem chegou!

Nome: _____

Filho de _____ e _____

Data de nascimento: _____

Nasceu em (cidade/Estado): _____

Profissionais de saúde que cuidaram de você e de seu bebê: _____

Colo aqui a foto do bebê.

Carimbe aqui o pezinho do neném.

Foto carimbo é anexo a digital, não é a foto do na

Do 4º ao 6º mês
2º trimestre -
de 14 a 26 semanas



Neste segundo trimestre seu corpo e sua emotividade crescem. Você começa a perceber os primeiros movimentos dentro de sua barriga, que confirmam que seu bebê está bem pertinho de você. Isso pode trazer uma sensação muito boa, que fortalecerá sua ligação com seu filho.

É um período de grande bem-estar. Aproveite!

Nessa época seu corpo vai mudar muito rápido, com crescimento da barriga e alterações nos seios e nos quadris. As sensações iniciais de desconforto desaparecem, dando lugar a sentimentos de plenitude e muita disposição, e sua barriga vai ser notada pelas pessoas.

Dica: você pode ficar ansiosa para saber o sexo do seu bebê. Terha calma, principalmente se você tem alguma preferência de sexo. Pensa que a surpresa de quem vai chegar poderá ser maior se você ainda não souber se é menina ou menino.

Você pode e deve fazer tratamento odontológico durante a gravidez. É seguro para você e protegerá seu bebê contra infecções e outros problemas. Este é o período mais adequado para a realização dos procedimentos.

Posições de parto



Ficar apoiada em seu(s) acompanhante(s) pode ajudar a dar força no período final do parto.

A posição de cócoras ajuda muito no parto.

Dê-se em algumas coisas que podem ajudá-la no trabalho de parto. Por exemplo, ouvir música.

O parto

O parto é uma grande experiência para a mulher e o bebê, e também para o pai. Pode ser um momento de grande prazer: a saída do bebê, o fim das contrações e o encontro com esse pequeno ser.

Você deve ter ouvido falar várias coisas sobre a dor do parto. É importante saber que essa dor varia de mulher para mulher e se torna maior se a mulher está tensa e com medo.

Você está acostumada a ver as mulheres deitadas para o parto, mas as posições de cócoras, sentada ou de joelhos são melhores para favorecer a saída do bebê: o canal de parto fica mais curto, a abertura da vagina fica maior e a circulação de oxigênio para o bebê é melhor. Experimente e encontre a posição mais adequada para você.



seus movimentos são muito mais rápidos...

- Entre 17 e 18 semanas ele mede em torno de 10 cm e pesa de 200 gramas a 250 gramas. Já consegue sugar, engolir e piscar. Ele pode soluçar, o que é normal.
- Entre 20 e 24 semanas ele mede em torno de 26 cm e seu peso médio é de 500 gramas. Os movimentos ficam mais intensos e você os percebe bem. Há momentos em que ele está dormindo e momentos em que fica acordado. Todo o seu organismo está funcionando em harmonia. Ele se alimenta por meio do cordão umbilical e da placenta.

Dica: Em alguns momentos do dia, procure ficar mais tranquila para perceber as sensações de seu corpo. Coloque as mãos na barriga, feche os olhos e sinta o que está acontecendo. Isso pode lhe trazer mais confiança e diminuir suas preocupações.

Veja na última página os sinais de alerta. Na dúvida, procure o serviço de saúde.



Pré-natal do parceiro

Nome:

Como gosta de ser chamado:

Instrução: Nenhuma Fundam. Médio Superior

Idade: anos
 <15 anos >45 anos

Pressão arterial:

Peso:

Altura cm:

IMC Índice de Massa Corporal:

Antecedentes familiares

Diabetes NÃO SIM

Hipertensão arterial NÃO SIM

Gemelar NÃO SIM

Outros NÃO SIM

O Pré-Natal do Parceiro tem como objetivo preparar o homem para a paternidade ativa e consciente, assim como detectar precocemente doenças, atualizar a carteira vacinal e incentivar a participação em atividades educativas nos serviços de saúde.

A gestação é um momento importante tanto para a mulher quanto para o homem. São emoções intensas que se misturam, e você pode contar com sua equipe de saúde. Nas Unidades Básicas de Saúde do SUS, os homens também têm o direito de cuidar de si ao mesmo tempo em que acompanham suas parceiras. Essa estratégia se chama Pré-Natal do Parceiro.

Converse com sua parceira, falem sobre suas emoções, o que esperam desta nova vida.

Troque ideias com outros pais que já viveram essa experiência e aproveite esse momento para se cuidar também!

Afinal, seu bebê precisa de você saudável!

Exames

Exames	Data	Resultado
ABO-RH		
Glicemia		
Sífilis (teste rápido)		
VDRL		
HIV/Anti-HIV (teste rápido)		
Hepatite C		
Hepatite B-HBsAg		
Hemograma		
Lipidograma		
Dosagem de Colesterol HDL		
Dosagem de Colesterol LDL		
Dosagem de Colesterol total		

Eletrforese de Hemoglobina

Padrão AA Heterozigose AS AC Outros

Homozigose SS SC Outros

Consulta odontológica

18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
<input type="checkbox"/>															
48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
<input type="checkbox"/>															

Legenda

* - Mancha branca ativa	Ca - Lesão cavitada ativa	PF - Prótese fixa
○ - Mancha branca inativa	CI - Lesão cavitada inativa	RE - Restauração estética
A - Ausente	E - Extraído	SP - Selamento provisório
Ae - Abrasão/erosão	H - Hígido	T - Traumatismo
Am - Amálgama	M - Restauração metálica	X - Extração indicada

Tratamento para sífilis

1ª dose / / 2ª dose / / 3ª dose / /

Vacina antitetânica

Sem informação de imunização

Imunizado há **menos** de 10 anos

Imunizado há **mais** de 10 anos

Informe

1ª dose / /

2ª dose / /

3ª dose / /

Reforço (a cada 10 anos) / /

Hepatite B Imunizado

Informe

1ª dose / / 2ª dose (1 mês após a 1ª dose) / /

3ª dose (6 meses após a 1ª dose) / /

Febre amarela data / /

Informe



Ter um acompanhante contribui para uma boa gestação e parto!

Você pode trazer o acompanhante de sua escolha a todas as consultas de pré-natal, pois elas são um ótimo momento para esclarecer as suas dúvidas e de sua família sobre a gravidez, o parto, a amamentação e os cuidados com o bebê.

Durante todo o período de internação você tem direito a um acompanhante de sua escolha. Estar acompanhada durante o parto ajuda a manter o ânimo e a confiança!

Na *Caderneta da Gestante* você vai encontrar:

- dicas para sua gestação,
- vantagens do parto normal para você e seu bebê,
- dicas para vivenciar com confiança o trabalho de parto e pós-parto,
- orientações sobre planejamento familiar.

Caderneta da Gestante
Os cuidados do SUS
todas as dias com você



Ministério da
Saúde

Governo
Federal



Humanização do parto e nascimento – autonomia para a mulher e envolvimento do parceiro



OBRIGADA!!

Contatos:

**Coordenação-Geral de Saúde das Mulheres /
MS:**

(61) 3315.9101 / 3315. 9112

E-mail: saude.mulher@saude.gov.br

